



BRASÍLIA

Possível aumento no número de deputados federais gera debate no Congresso e em estados afetados



CORROSÃO POLÍTICA

A aproximação com o prefeito JHC, que chegou a ser decisiva em 2022, agora enfrenta sinais de desgaste

Arthur Lira perderá terreno na política municipal de Maceió após saída da presidência da Câmara



IDENTIFICAÇÃO IDEOLÓGICA INCERTA

Identificação política ainda está vinculada a nomes e não a conceitos ideológicos claros

Perfil ideológico dos alagoanos: a direita domina, mas a compreensão é imprecisa, aponta pesquisa

POLÍTICA

Enquanto algumas áreas passarão por ajustes, o “núcleo duro” deve permanecer inalterado



Governador Paulo Dantas deve retornar ao cargo com foco em reforma administrativa

DADOS POSITIVOS

Operação ampliou atuação, que passou a ser realizada também nas rodovias estaduais

Reforço nas ações da Lei Seca resulta em queda de 6,47% nos casos de alcoolemia em 2024

EM ALTA

Passageiros têm a oportunidade de conhecer detalhes das belezas entre a Praia do Francês e o Foz de São Francisco

Alagoas é destaque na Revista de Bordo da Azul Linhas Aéreas

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Um passo necessário, mas insuficiente

Os dados revelados pelo estudo do UNICEF sobre a pobreza multidimensional na infância e adolescência no Brasil oferecem um misto de esperança e preocupação. Alagoas conseguiu reduzir o percentual de crianças e adolescentes de 0 a 17 anos vivendo na pobreza multidimensional de 83,9% em 2019 para 78,3% em 2023. Embora significativo, o avanço permanece tímido frente à gravidade do problema, que ainda atinge quase quatro em cada cinco jovens alagoanos.

A pobreza multidimensional, como explica o estudo, vai além da renda: é uma combinação de privações em educação, saneamento, moradia, água, proteção contra o trabalho infantil e acesso à informação. Alagoas, embora tenha mostrado progresso, continua sendo um retrato de desigualdades históricas, apresentando índices alarmantes em aspectos como saneamento (64,7% sem acesso adequado) e renda (31,8% das crianças vivendo em privação).

Em comparação ao panorama

nacional, onde 55,9% das crianças vivem em pobreza multidimensional, os números alagoanos são um grito por atenção. Apesar de políticas públicas, como o reforço no Bolsa Família e melhorias no acesso à informação, que beneficiaram todo o Brasil, Alagoas ainda está muito aquém do que poderia ser alcançado.

Esse quadro exige que enxerguemos além dos números. A desigualdade estrutural, particularmente no Nordeste, está enraizada em problemas históricos que não serão resolvidos apenas com a ampliação de programas sociais. É necessária uma abordagem mais ampla, que inclua investimentos robustos em infraestrutura, educação de qualidade, saneamento básico e criação de oportunidades econômicas que quebrem o ciclo da pobreza.

O resultado mais preocupante do estudo talvez seja o impacto desproporcional dessas privações sobre crianças e adolescentes. A privação educacional em Alagoas, por exemplo, atinge 10,8% das crianças, um índice

superior à média nacional (7,7%). Essas lacunas não são apenas números; são vidas comprometidas, talentos desperdiçados e futuros abreviados.

O avanço na redução da pobreza multidimensional em Alagoas merece reconhecimento, mas não é hora de celebração. Os números mostram que estamos longe de oferecer uma vida digna a todas as crianças e adolescentes do estado. A responsabilidade recai sobre governos em todas as esferas, mas também sobre a sociedade, que deve cobrar políticas públicas mais efetivas e sustentáveis.

O desafio de transformar esses avanços em conquistas duradouras é imenso, mas inadiável. Não podemos aceitar que o futuro de Alagoas e do Brasil seja construído sobre a perpetuação da pobreza e da desigualdade. A infância e a adolescência são o alicerce de qualquer sociedade. Ao negligenciá-las, estamos condenando o amanhã.

É hora de agir. Não por obrigação, mas por humanidade.



COLUNISTAS

Voney Malta

Câmara quer aumentar número de deputados para evitar redução nos estados

Tudo indica que caberá ao favorito a ser o próximo presidente, Hugo Motta (Republicanos-PB), tocar o aumento de 513 para 531 na quantidade de deputados federais.

A saída é uma PEC para que os estados não diminuam o número de assentos, de acordo com os dados do Censo do IBGE de 2022, e aumente onde há direito.

A medida é uma resposta a Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão apresentada pelo governo do Pará.

Em 2023 o STF deu até 30 de junho de 2025 para o Congresso criar lei que atualiza a quantidade de deputados por estado, com base na população de cada unidade.

O aumento tem a simpatia de parlamentares do Rio e de estados do Nordeste, mas há um grande temor por conta da impopularidade da medida.

A questão tem quer resolvida até 30 de junho deste ano, caso contrário caberá ao TSE usar o critério de acordo com o último Censo do IBGE já para 2026.

O caso é polêmico até entre os

parlamentares, contra ou a favor, e discussões sobre crescimento ou não dos gastos do parlamento.

Alagoas, por exemplo, perderia deputados estaduais e federais. 14 estados, segundo o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), podem sofrer variação no tamanho da bancada, se a lei não mudar dentro do prazo definido pelo Supremo:

Alagoas - de 9 federais passaria para 8; de 27 estaduais ficaria com 24;

Amazonas - passaria de 8 para 10; de 24 estaduais para 30;

Bahia - de 39 cairia para 37; número de estaduais cairia de 63 para 61;

Ceará - de 22 subiria para 23; estaduais pularia de 46 para 47;

Goiás - de 17 aumentaria para 18; cresceria de 41 para 42;

Minas Gerais - de 53 para 54; de 77 passaria para 78;

Mato Grosso - de 8 para 9; subiria de 24 para 27;

Pará - de 17 para 21; de 41 estaduais ficaria

com 45;

Paraíba - diminuiria o número de federais de 12 para 10; de 36 cairia para 30 o número estaduais;

Pernambuco - também diminuiria de 25 para 24; cairia de 49 para 48;

Piauí - cairia de 10 para 8; diminuiria de 30 para 24 deputados estaduais;

Rio de Janeiro - de 46 para apenas 42; reduziria de 70 para 66 a quantidade de estaduais;

Rio Grande do Sul - de 31 para 29; cairia de 55 para 53;

Santa Catarina - aumentaria de 16 para 20; e pularia de 40 para 44 deputados estaduais.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

CORROSÃO POLÍTICA

A aproximação com o prefeito JHC, que chegou a ser decisiva em 2022, agora enfrenta sinais de desgaste

Arthur Lira perderá terreno na política municipal de Maceió após saída da presidência da Câmara

Após o fim do seu mandato como presidente da Câmara dos Deputados, previsto para 1º de fevereiro, Arthur Lira (PP) poderá ver sua influência na prefeitura de Maceió encolher significativamente. Nos bastidores, há

especulações de que o distanciamento entre Lira e o prefeito JHC possa resultar em uma perda de protagonismo nas decisões do executivo municipal.

Lira, que tem uma presença forte na política estadual e federal, ainda conta com alguns aliados estratégicos na gestão local, como a indicação de Victor Braga para a Secretaria Municipal de Educação. No entanto, essa relação começa a ser

vista como mais uma entre outras articulações políticas, e não como um fator decisivo para as ações de JHC.

Nos últimos meses, a sintonia entre Lira e o prefeito maceioense tem dado sinais de arrefecimento. O desgaste nas relações pode refletir mudanças importantes na configuração política da cidade, já que muitos cargos importantes na gestão municipal permanecem

vagos, aguardando uma definição sobre o futuro da aliança.

Embora ainda existam aliados de Lira dentro da prefeitura, o cenário atual sugere que a sua influência tende a diminuir, sendo necessário reavaliar a sua postura em relação à administração municipal nos próximos meses.



IDENTIFICAÇÃO IDEOLÓGICA INCERTA

Identificação política ainda está vinculada a nomes e não a conceitos ideológicos claros

Perfil ideológico dos alagoanos: a direita domina, mas a compreensão é imprecisa, aponta pesquisa



Você se considera politicamente como uma pessoa de?

ESTIMULADA

BAIRROS	DIREITA	CENTRO	ESQUERDA	NS/NR
AGRESTE	35%	16%	29%	20%
ARAPIRACA	38%	21%	22%	19%
GRANDE MACEIÓ	36%	24%	28%	12%
MACEIÓ	48%	20%	20%	12%
MATA	28%	18%	30%	24%
NORTE	43%	19%	27%	11%
SERTÃO	52%	24%	13%	11%
SUL	36%	12%	35%	17%
GERAL	41%	19%	24%	16%

mais avançadas.

A análise também revela uma relação estreita entre o nível de escolaridade e o alinhamento político, com a maioria dos eleitores com Ensino Fundamental, Médio e Superior se identificando com a direita (44%, 41% e 42%, respectivamente).

Para a cientista política Luciana Santana, essa configuração é resultado de uma identificação mais voltada para figuras políticas do que uma compreensão ideológica mais profunda. “Muitas vezes, as pessoas não entendem os conceitos de direita e esquerda de forma precisa, mas se alinham a um nome ou a um governo”, explica Santana.

Por fim, o estudo também mapeou as preferências regionais, indicando que o Sertão de Alagoas apresenta o maior índice de eleitores de direita (52%), enquanto o Sul do estado tem a maior concentração de eleitores de esquerda, com 35%.

O Portal CadaMinuto, em colaboração com o Instituto Ibrape, divulgou uma pesquisa sobre o posicionamento político dos eleitores alagoanos, realizada com 3.000 entrevistados em todo o estado. Com um intervalo de confiança de 95% e uma margem de erro de 3%, o estudo oferece uma visão detalhada das preferências ideológicas da população.

De acordo com os dados, 41% dos participantes se identificam com a direita, enquanto 24% se posicionam à esquerda e 19% se colocam no centro. Outros 16% dos entrevistados não souberam ou preferiram não responder. A pesquisa também destaca um fenômeno peculiar: uma identificação política que não está totalmente consolidada em termos ideológicos, refletindo uma adesão mais emocional ou associada a figuras políticas.

Ao segmentar os dados por faixa etária, observa-se que a juventude, entre 16 e 24 anos, tende a se identificar mais com a esquerda, com 38% das respostas, enquanto entre os mais velhos, a direita prevalece. Entre os alagoanos de 25 a 34 anos, 38% se posicionam à direita, e essa tendência se mantém em faixas etárias

MACEIÓ

Proposta para a PL foi discutida com uma série de representantes de diversas cooperativas

Vereador vai propor projeto de lei para criação de política municipal em defesa do cooperativismo

O desenvolvimento econômico e o fortalecimento do cooperativismo em Maceió serão importantes segmentos de atuação do vereador Allan Pierre (MDB). Nessa quarta-feira (16), ele esteve reunido com Antonino Cardozo, presidente da Unicafes Alagoas (União das Cooperativas da Agricultura Familiar e da Economia Solidária). Eles discutiram uma proposta para a elaboração de um projeto de lei para que Maceió tenha uma política municipal em defesa do cooperativismo.

A proposta para a PL foi discutida com uma série de representantes de diversas cooperativas e entregue pelo presidente da Unicafes ao vereador Allan Pierre. O projeto será protocolado em breve na Câmara de Maceió.

O parlamentar também vai propor a criação de um sistema público de cooperativismo em Maceió para atender aos maceioenses que dependem da atividade



direta e indiretamente. Além disso, o vereador defende a criação de um conselho municipal para a atividade.

A ideia do projeto é que a capital possa incentivar e regulamentar a atividade do cooperativismo, facilitando a criação de

novas cooperativas, visando ampliar novas oportunidades de trabalho, de distribuição de renda e de melhorias na qualidade de vida para os cooperados.

Na reunião com Antonino Cardozo, o vereador Allan Pierre se comprometeu em ser

o parlamentar que vai defender os assuntos em defesa do cooperativismo acompanhando todos os projetos e propostas que possam tramitar na Casa em prol do segmento.

Antes de ser eleito vereador por Maceió, Allan Pierre se tornou nos últimos anos uma liderança na defesa do segmento. Durante a sua passagem como secretário-executivo da antiga Sedetur, ele ajudou a reativar o Conselho Estadual do Cooperativismo e desenvolveu várias ações em parceria com a Unicafes, que também tem como eixo a economia solidária.

“Tive a oportunidade de compreender a importância do Cooperativismo quando fui secretário-executivo da Sedetur. Assumo o compromisso em defender este segmento com objetivo de desenvolver políticas públicas e o incentivo do poder público municipal em prol do Cooperativismo. A partir de agora, a Câmara de Maceió terá uma voz ativa em defesa das Cooperativas”, disse Allan Pierre.

ESTUDO

Mesmo com a melhoria, número de meninas e meninos na pobreza multidimensional ainda é alto, e é preciso continuar avançando

Alagoas reduziu o número de crianças e adolescentes de 0 a 17 anos vivendo na pobreza, em suas múltiplas dimensões. Em 2019, eram 83,9% e, em 2023, o número caiu para 78,3%. No Brasil, eram 59,5% caindo para 55,9%, no mesmo período. É o que revela a nova edição do estudo Pobreza Multidimensional na Infância e Adolescência no Brasil – 2017 a 2023, lançado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) nesta quinta-feira, 16.

A redução da pobreza multidimensional em todo o País foi influenciada principalmente pelo aumento da renda – beneficiado em especial pela ampliação do Bolsa Família –, e pela melhoria no acesso à informação. O estudo, baseado na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC), analisou sete dimensões fundamentais: renda, educação, acesso à informação, água, saneamento, moradia e proteção contra o trabalho infantil.

Alagoas diminui pobreza multidimensional na infância e adolescência, mostra Unicef

“A pobreza infantil é multidimensional porque vai além da renda. Ela é resultado da relação entre privações, exclusões e vulnerabilidades que comprometem o bem-estar de meninas e meninos. Crianças e adolescentes precisam ter todos os seus direitos garantidos de forma conjunta, já que os direitos humanos são indivisíveis. Os resultados deste estudo mostram que o Brasil conseguiu avançar nas diversas dimensões avaliadas, reduzindo a pobreza multidimensional e impactando positivamente meninas e meninos em todo o País”, explica Liliana Chopitea, chefe de Políticas Sociais do UNICEF no Brasil.



Em Alagoas, em 2023, 10,8% das crianças estavam privadas de educação, 3,7% de informação, 2,4% estavam em trabalho infantil, 7,9% estavam privadas de moradia adequada, 11,7% sem água adequada, 64,7% sem saneamento adequado e 31,8% privadas de renda.

No Brasil, no mesmo ano, 7,7% das crianças estavam privadas de educação, 3,5% de informação, 3,4% estavam em trabalho infantil, 11,2% estavam privadas de moradia adequada, 5,4% sem água adequada, 38% sem saneamento adequado e 19,1% privadas de renda.

Em todo o Brasil, a pobreza multidimensional entre crianças e adolescentes negros permanece consistentemente mais alta em comparação com brancos, destacando disparidades raciais significativas no que diz respeito às condições de vida e acesso a recursos essenciais. Enquanto, entre meninas e meninos brancos, 45,2% estão em pobreza multidimensional, entre negros o percentual é de 63,6%.

O UNICEF recomenda que a pobreza infantil multidimensional seja mensurada e incorporada como estatística oficial do Brasil, sendo base para o desenvolvimento de

políticas públicas. É urgente que políticas priorizem crianças e adolescentes, inclusive em termos orçamentários, e também políticas intersetoriais e transversais que considerem essas múltiplas dimensões e assegurem que cada criança e adolescente no Brasil tenha seus direitos plenamente garantidos.

“Há sinais positivos importantes, como a diminuição da pobreza infantil monetária. Isso é um claro reflexo da expansão do Bolsa Família, e dos investimentos na recuperação da infraestrutura da Assistência Social local que executa tal política. Há também intentos louváveis na linha do incentivo à intersetorialidade e da transversalidade, como a Agenda Transversal Criança e Adolescente do PPA federal, algo que ainda precisa ser adotado por estados e municípios”, defende Liliana Chopitea.

POLÍTICA

Enquanto algumas áreas passarão por ajustes, o “núcleo duro” deve permanecer inalterado

Governador Paulo Dantas deve retornar ao cargo com foco em reforma administrativa

Após um período de afastamento para concluir seu mestrado em políticas públicas em Portugal, o governador Paulo Dantas deve reassumir o comando do governo de Alagoas até a próxima segunda-feira (22). Desde o dia 4 deste mês, o vice-governador esteve à frente do Executivo estadual.

No retorno, Dantas planeja implementar uma reforma administrativa que incluirá a reestruturação de cargos no primeiro escalão. Embora ainda não haja confirmação sobre uma possível redução no número de secretarias, o objetivo principal é ajustar as pastas cujo desempenho é considerado abaixo das expectativas.

Um interlocutor próximo ao governador informou que o tamanho da reforma ainda está



sendo avaliado. “O governador fará uma última análise, mas a expectativa atual é de mudanças em pelo menos quatro secretarias, com possibilidade de ampliação, dependendo das negociações com os grupos políticos que compõem ou podem vir a compor o governo”, revelou a fonte.

Enquanto algumas áreas passarão por ajustes, o chamado “núcleo duro” da gestão deve permanecer inalterado. Estão previstos para continuar nos cargos os secretários Vítor Pereira (Governo), Renata dos Santos (Fazenda), Paula Dantas (Planejamento) e Felipe Cordeiro (Gabinete Civil).

A reforma administrativa será um dos primeiros movimentos de Paulo Dantas ao reassumir o governo, sinalizando uma tentativa de alinhar a gestão e fortalecer sua base política no estado. (Com blog do Edivaldo Júnior)

BRASÍLIA

Alagoas perderia uma cadeira na Câmara Federal; confira

Possível aumento no número de deputados federais gera debate no Congresso e em estados afetados

O deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), favorito para assumir a presidência da Câmara, pode liderar um dos debates mais polêmicos da atual legislatura: o aumento do número de deputados federais de 513 para 531. A mudança depende da aprovação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), que evitaria a redução de cadeiras nos estados mais impactados pelos dados do Censo 2022 do IBGE, garantindo o aumento das bancadas onde há crescimento populacional.

A proposta é uma resposta à Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão (ADO) apresentada pelo governo do Pará. Em 2023, o Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que o Congresso tem até 30 de junho de 2025 para legislar sobre a redistribuição das vagas, considerando as alterações populacionais

registradas pelo IBGE. Caso a medida não seja aprovada no prazo, caberá ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aplicar os novos critérios já nas eleições de 2026.

Apoio e resistências

O aumento do número de deputados encontra apoio em estados como Rio de Janeiro e no Nordeste, mas a ideia enfrenta resistência devido à possível impopularidade da medida, especialmente em meio a críticas relacionadas ao aumento de gastos públicos. Parlamentares de diversas regiões discordam sobre os impactos financeiros e políticos da mudança.

Impactos regionais

Segundo o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), 14 estados

podem ter alterações em suas bancadas federais e estaduais. Enquanto alguns estados, como Pará e Amazonas, ganhariam cadeiras, outros, como Alagoas e Paraíba, perderiam representantes.

Confira os principais impactos:

Alagoas: de 9 para 8 deputados federais; de 27 para 24 estaduais.

Amazonas: de 8 para 10 federais; de 24 para 30 estaduais.

Bahia: de 39 para 37 federais; de 63 para 61 estaduais.

Ceará: de 22 para 23 federais; de 46 para 47 estaduais.

Goiás: de 17 para 18 federais; de 41 para 42 estaduais.

Minas Gerais: de 53 para 54 federais; de 77 para 78 estaduais.

Mato Grosso: de 8 para 9 federais; de 24 para 27 estaduais.

Pará: de 17 para 21 federais; de 41 para 45 estaduais.

Paraíba: de 12 para 10 federais; de 36 para 30 estaduais.

Pernambuco: de 25 para 24 federais; de 49 para 48 estaduais.

Piauí: de 10 para 8 federais; de 30 para 24 estaduais.

Rio de Janeiro: de 46 para 42 federais; de 70 para 66 estaduais.

Rio Grande do Sul: de 31 para 29 federais; de 55 para 53 estaduais.

Santa Catarina: de 16 para 20 federais; de 40 para 44 estaduais.



Com o prazo final se aproximando, o debate promete acirrar as divisões no Congresso e entre os estados. A aprovação da PEC será essencial para evitar um realinhamento conduzido exclusivamente pelo TSE, cenário que pode intensificar ainda mais as disputas políticas e regionais no país.

ATIVISMO

Correligionários defendem conexão com movimentos sociais e qualificação política para a gestão local do partido

Petistas históricos defendem candidatura de Roberval Tenório à presidência do PT de Maceió

Circula nos bastidores da comunidade petista de Maceió, entre militantes históricos e novos, o nome do radialista Roberval Tenório para a presidência do PT da capital. Roberval é empresário no ramo

de eventos e serviços, formado em Turismo e Hotelaria pelo Instituto Federal de Alagoas. Ele já foi presidente do Sindicato dos Vigilantes de Alagoas, secretário de Finanças da CUT/AL e candidato a vereador pelo PT na década de 1990.

Entre as lideranças que defendem a

candidatura de Tenório está o atual presidente do PT Maceió, Marcelo Nascimento. Para Nascimento, “a candidatura de Roberval representa a conexão entre o partido e os movimentos sociais, já que ele é oriundo e tem trânsito no movimento sindical e popular. É um militante qualificado, com vasta experiência de atuação no PT e no Partido Comunista Brasileiro (PCB), o que o credencia para essa missão partidária”, concluiu.

Outra apoiadora histórica é a professora Maria da Penha, ex-secretária de Formação do PT Alagoas. Segundo Penha, “o PT vive um momento paradoxal. É necessário que os novos dirigentes do partido tenham a capacidade de dialogar com a militância petista e, principalmente, com os beneficiários dos programas do governo Lula, promovendo uma consciência política protagonista de direitos”, finalizou.

A tendência partidária Movimenta PT, à qual Roberval pertence, já referendou seu apoio à candidatura e iniciou diálogos com outras forças políticas, como a Resistência Socialista (RS), a Articulação de Esquerda (AE) e a Democracia Socialista (DS).

Polêmica

O diretório estadual do PT (Partido dos Trabalhadores) em Alagoas tem sido alvo de questionamentos após a contratação de Guilherme Barbosa, filho do presidente da sigla no Estado, Ricardo Barbosa, para prestar serviços advocatícios durante as eleições. Segundo uma apuração do UOL, Guilherme

recebeu um total de R\$ 399 mil pelos serviços. Esse valor representa cerca de 40% do montante de R\$ 1 milhão que o partido destinou ao pagamento de serviços na campanha.

A empresa individual de Guilherme Barbosa foi criada em julho de 2022, apenas alguns meses antes de começar a receber recursos do partido. Ainda em 2022, a empresa já havia faturado R\$ 10 mil do diretório estadual do PT, além de outros R\$ 115 mil provenientes de candidatos petistas. A proximidade familiar e o volume de recursos recebidos levantaram suspeitas sobre a transparência na gestão dos recursos partidários.

A controvérsia ganhou destaque devido à destinação de um montante significativo para um prestador diretamente relacionado ao presidente do diretório estadual, o que gerou críticas sobre possível favorecimento. A situação coloca em xeque a ética na administração de verbas públicas e partidárias, especialmente em um contexto em que o PT tem defendido maior rigor e transparência no uso de recursos políticos.



VOLTA ÀS AULAS

Dicas para adaptar os pequenos no novo ciclo escolar e como os pais e responsáveis podem ajudar

Como preparar as crianças para um novo ciclo?

A volta às aulas pode ser um momento de ansiedade para muitas crianças, especialmente quando ocorre uma mudança significativa no ciclo escolar, como troca de turma ou de escola. Esse tipo de mudança pode desencadear insegurança e crises de

ansiedade, afetando emocionalmente os pequenos. Por isso, é importante que pais e responsáveis estejam atentos a esses sinais e ofereçam suporte durante esse período de adaptação, que pode variar de semanas a meses, dependendo de cada criança.

A assessora pedagógica Fabiana Santana destaca a importância de observar mudanças comportamentais nos filhos, como medo

ou resistência, e validar esses sentimentos. Segundo ela, minimizar as angústias pode dificultar que a criança compartilhe outros desconfortos no futuro. Para ajudar nesse processo, os pais devem agir com empatia, ouvindo atentamente e oferecendo segurança, ajudando a criança a desenvolver autoconfiança e a se expressar com liberdade.

A preparação emocional para o novo ciclo escolar começa antes do retorno às aulas. Fabiana explica que a forma como os pais se posicionam em relação à escola e aos educadores influencia diretamente a segurança da criança. Quando há um histórico de dificuldades em adaptação, é importante que os responsáveis procurem a escola para planejar estratégias que ajudem a criança a se integrar com mais facilidade ao novo ambiente.

Além disso, a especialista sugere que as famílias estabeleçam uma rotina gradual nas semanas anteriores ao início das aulas, para reduzir o impacto da mudança repentina na rotina escolar. Essa preparação pode incluir ajustes no horário de acordar, higiene pessoal e alimentação, além de promover

o envolvimento da criança na escolha dos materiais e organização da mochila, o que também ajuda a criar um vínculo positivo com o retorno escolar.

Fabiana também propõe oito atitudes práticas que os pais podem adotar para ajudar seus filhos a se prepararem emocionalmente para a escola. Entre elas estão a preparação antecipada dos materiais escolares, o incentivo à autonomia, a escolha de uma mochila confortável, a definição de regras claras sobre horários e responsabilidades, e a organização de uma agenda semanal, que ajuda a criança a visualizar suas atividades e a manter hábitos saudáveis. Essas ações contribuem para um processo de adaptação mais tranquilo e positivo.



ANÁLISE

Partido do deputado - o Progressistas - é que tem raízes fortes no agronegócio

Por que Lira flerta com o comando do Ministério da Agricultura? E por que Lula está disposto a cedê-lo?

Desde que a CNN noticiou, na tarde desta quarta-feira (16), que Arthur Lira poderia, após a deixar a presidência da Câmara dos Deputados no dia 1º de fevereiro, assumir o Ministério da Agricultura, os corredores de Brasília ficaram mais movimentados e especulativos. Por que Lira

iria querer o MAPA e o por que Lula quer o deputado como seu ministro? Apoio e trânsito político, ambos querem. O presidente, para alguns de seus propósitos e a garantia de um interlocutor efetivo no Congresso Nacional, e o deputado do Progressistas está, claramente, pensando em seu futuro político.

Como explicou o cientista político do Canal Dextra, Paulo Moura, em entrevista ao Notícias Agrícolas, garantindo o ministério, Lira garantiria ainda que mantém seu poder e

influência sobre o plenário, do mesmo modo sobre o futuro presidente da Câmara dos Deputados. Além disso, o partido do deputado - o Progressistas - é um partido que tem raízes fortes no agronegócio. “Nesse momento em que o governo está precisando dar mais espaço ao centrão, essa influência do Lira sobre a Câmara dos Deputados é importante. E o PP está de olho em dois ministérios onde eles têm tradição de atuação. Um é a Saúde e o outro possível é a Agricultura, que são ministérios com orçamentos, com capilaridade nacional e, consequentemente, com condições de ‘cacifar’ o partido. Lira não está buscando alguma coisa só para ele, mas para o partido”, detalha Moura.

Mais do que isso, o cientista explica que não se sabe ainda, ao certo, se Lira assumiria de fato um ministério, colocando os dois pés no Governo Lula, por suas diferenças que tem com Renan Calheiros (MDB) em Alagoas. “O Lira costuma se alinhar ao bolsonarismo, e a turma do Calheiros ao Lula na disputa regional em Alagoas. Mas, o PP pode indicar alguém, o próprio Lira pode ser quem indique o próximo ministro. Não sei se ele mesmo seria o novo ministro”, complementa. As informações de bastidores dão conta de que Lula está disposto a dar a Arthur Lira o cargo que ele pleitear, pois entende o importante trânsito que o deputado tem entre as frentes políticas, em especial no Centrão. Enquanto presidente da Câmara, além do mais, sua atuação junto da FPA (Frente Parlamentar da Agropecuária) foi produtiva, também marcada por bom

trânsito e o acolhimento de pautas decisivas e urgentes do setor, ao mesmo tempo em que suas atenções estavam voltadas aos pleitos do governo e em que momento os embates poderiam acontecer.

As especulações ainda apontavam, inclusive, de acordo com a apuração da CNN, que Lira poderia pleitear ainda a presidência da FPA ou alguma diretoria da frente, no intuito de engrossar o coro da bancada do agronegócio no Congresso Nacional. Os especialistas, todavia, acreditam que isso seja o menos provável. A reforma ministerial de Lula está em curso e os sinais seriam de que poderia ser efetivada apenas no início de fevereiro, depois da troca dos ‘comandantes’ do Congresso Nacional, que acontece no próximo dia 1º. No entanto, as expectativas são de que Lula e Lira devam se encontrar ainda neste mês para tratar do futuro político do deputado, de onde ele pode se encaixar e onde ambos podem ganhar com essa nova parceria, em especial o aperto de mão público e oficial que poderia colocar Lira no Governo Lula. (Com Notícias Agrícolas)



IMPEDIMENTO CAUTELAR

PGR argumenta que viagem de Bolsonaro não é urgente e que a liberação do passaporte pode prejudicar investigações

PGR se opõe a pedido de Bolsonaro para viagem aos EUA e mantém passaporte retido

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, se manifestou contra o pedido de Jair Bolsonaro para recuperar temporariamente seu passaporte, retido desde o ano passado, para que ele pudesse viajar aos Estados Unidos para participar da posse de Donald Trump.

Em parecer enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF), o PGR argumenta que não há justificativa plausível para a liberação do documento.

O Ministério Público Federal sustenta que a viagem do ex-presidente não é de caráter urgente nem imprescindível, além de não demonstrar interesse público. Segundo Gonet, o pedido de Bolsonaro não apresenta razões que justifiquem a liberação temporária

do passaporte, uma vez que o evento de posse não possui relevância oficial para o Brasil, dado que o ex-presidente não ocupa mais cargo público.

O parecer da PGR ressalta que, desde a apreensão do passaporte de Bolsonaro, a situação não mudou substancialmente para que a medida cautelar fosse revista. O ex-presidente segue sendo investigado no âmbito da Operação Tempus Veritatis, que apura tentativas de golpe e ameaças ao Estado democrático de direito, e a avaliação é que sua saída do país poderia prejudicar as investigações ou até facilitar uma possível fuga.

Além disso, o PGR observou que a defesa de Bolsonaro não apresentou documentos oficiais que comprovassem seu convite formal para a posse de Trump. A petição dos advogados foi baseada apenas em um e-mail enviado a Eduardo Bolsonaro, filho do ex-presidente, sem as formalidades necessárias para comprovar a autenticidade do convite.

Em resposta, a defesa de Bolsonaro reiterou seu pedido original, alegando que o evento de posse de Trump tem importância

internacional e que a viagem não comprometeria o andamento das investigações contra o ex-presidente. Os advogados também destacaram que o e-mail foi enviado por uma conta temporária usada pela organização do evento, um procedimento comum em grandes cerimônias internacionais.

Agora, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, deverá decidir sobre a solicitação, levando em conta o parecer da PGR e os argumentos apresentados pela defesa de Bolsonaro. O ex-presidente teve o passaporte apreendido em fevereiro de 2024, em meio às investigações sobre sua possível participação em tentativas de subversão política no Brasil.



EM ALTA

Passageiros têm a oportunidade de conhecer detalhes das belezas entre a Praia do Francês e o Foz de São Francisco

Alagoas é destaque na Revista de Bordo da Azul Linhas Aéreas

Os olhos dos turistas e das companhias aéreas estão voltados para Alagoas neste verão. Prova disso é que o estado foi destaque na Revista de Bordo da Azul Linhas Aéreas, publicada nesta última quarta-feira (15). A publicação é distribuída aos passageiros nas aeronaves, que têm a oportunidade de conhecer detalhes das belezas e dos pontos turísticos a caminho do destino.

Com o título “Do Francês ao Velho Chico”, o Litoral Sul do estado é valorizado pela revista, que fala sobre a praia do Francês, a 20 km da capital, e todo caminho percorrido até chegar à foz do Rio São Francisco, a exemplo de praia do Gunga, de Dunas de Marapé e Piaçabuçu.

De acordo com Bárbara Braga, secretária de Estado do Turismo de Alagoas, a relevância do estado neste

período de verão diz muito sobre o trabalho feito pelo Governo de Alagoas, através da Setur, com investimentos para que o Destino Alagoas possa, cada vez mais, ser referência no cenário turístico nacional e mundial.

“Gratificante nos depararmos com a valorização que Alagoas está recebendo no setor turístico, o que também tem impactos positivos em outros setores, principalmente quando falamos na movimentação econômica e na geração de emprego e renda neste período de verão, por exemplo. É muito importante que, antes mesmo de chegarem ao nosso estado, os turistas possam conhecer um pouco das riquezas que Alagoas oferece. Ter destaque na Revista de Bordo da Azul, umas das principais companhias aéreas, diz muito sobre o que o Governo do Estado, juntamente com a Setur, vem desenvolvendo e trabalhando pelo setor”, exaltou a secretária.

Na matéria, o jornalista Bruno Albertim ilustrou as belezas que Alagoas oferece através do fotógrafo Adriano Kirihara. “A apenas 20 km do Francês, a maneira mais tradicional de chegar ao Gunga é pela BR AL 101 - Sul, onde, antes da entrada da praia, um mirante recebe quem chega com uma vista de travar as redes. Mas o entendimento da natureza local ganha mais



pontos se a sua chegada se der num barco a partir da Barra de São Miguel, praia do outro lado da lagoa, onde pequenas lanchas ou grandes catamarãs e escunas oferecem saídas para o Gunga depois de uma volta diante das enormes falésias que servem de moldura para o cenário” escreveu o jornalista em um dos trechos da matéria, que ganhou destaque na capa da revista.

A revista de bordo da Azul Linhas

Aéreas é uma publicação que traz reportagens sobre turismo, gastronomia e estilo de vida. A revista está disponível na versão digital, podendo ser lida mesmo quando não se está voando. A edição 130, que tem Alagoas como destaque na capa, será veiculada durante o mês de janeiro.

CAPACITAÇÃO

Curso de extensão é destinado a professores, técnicos, gestores das redes públicas municipal, estadual e federal de Alagoas

Servidores da Educação podem participar de curso gratuito sobre relações étnico-raciais e quilombolas da Ufal

Professores, técnicos, gestores da rede pública de ensino (municipal, estadual e federal) e estudantes de graduação e também graduados têm a oportunidade de participar de um curso gratuito de extensão sobre Educação das Relações Étnico-Raciais e Quilombolas. Com inscrições abertas até o dia 15 de fevereiro de 2025, a formação será realizada por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB), em parceria com a Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). O edital está disponível no site oficial da Ufal em [https://editais.ufal.br/outros/chamada-curso-de-extensao-formacao-para-docencia-e-gestao-para-](https://editais.ufal.br/outros/chamada-curso-de-extensao-formacao-para-docencia-e-gestao-para)

a-educacao-das-relacoes-etnico-raciais-e-quilombolas.

A iniciativa é promovida pela Capes e pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi) do Ministério da Educação (MEC). O curso, que terá início em março de 2025, tem carga horária de 120 horas e será realizado na modalidade de distância, com duração de três meses.

Dividida em quatro módulos

Panorama Étnico-Racial e Quilombola Brasileiro, Culturas e Territorialidades, Educação Antirracista na Prática e Gestão Democrática para a Diversidade –, a formação aborda temas como políticas educacionais antirracistas, sistemas de avaliação, criação de projetos pedagógicos e estratégias de valorização da diversidade cultural. Durante o curso, serão desenvolvidas práticas pedagógicas que têm como objetivo transformar o ambiente escolar e fortalecer as relações entre professores, alunos e a comunidade.

Para a coordenadora da UAB Ufal,

professora Lilian Figueiredo Voss, a formação representa um passo importante para a inclusão e valorização da diversidade nas escolas. “O curso fortalece a Política Nacional de Equidade e Educação para as Relações Étnico-Raciais. Essa é uma oportunidade para servidores e estudantes se capacitarem e contribuírem para uma educação mais inclusiva, baseada no respeito e na valorização das tradições culturais das populações negras e quilombolas”, afirmou.

A formação também tem como meta fomentar o letramento racial e contribuir para a criação de práticas pedagógicas alinhadas aos princípios da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) e da Educação Escolar Quilombola (EEQ). A proposta busca valorizar saberes e tradições ancestrais, promovendo um ensino que reconhece e fortalece a diversidade cultural nas redes públicas de Alagoas.

Serviço

Curso: Formação para Docência e Gestão para a Educação das Relações Étnico-Raciais e Quilombolas

Carga Horária: 120 horas
Modalidade: Educação a distância

Público-Alvo: Professores, gestores, técnicos das redes públicas de ensino de Alagoas; estudantes da graduação e graduados também podem se inscrever

Inscrições: até 15 de fevereiro de 2025



DADOS POSITIVOS

Operação ampliou atuação, que passou a ser realizada também nas rodovias estaduais

Reforço nas ações da Lei Seca resulta em queda de 6,47% nos casos de alcoolemia em 2024

A Operação Lei Seca encerrou 2024 com resultado positivo na missão de salvar vidas no trânsito: os casos de alcoolemia ao volante em Alagoas tiveram uma redução proporcional de 6,47% no comparativo com o ano de 2023. O avanço é resultado direto do reforço das ações, que percorreram todas as regiões do estado e foram ampliadas, atuando também nas rodovias estaduais, após convênio firmado em junho do ano passado entre o Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran) e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER).

A expansão da Lei Seca foi expressiva. De janeiro a dezembro de 2024, foram registradas 525 ações, enquanto que no mesmo período de 2023 a Lei Seca realizou 474, o que representa um crescimento de 10,76% este ano. Com mais ações,

houve aumento de 87,27% no número de testes de alcoolemia realizados, passando de 19.787 em 2023 – com 611 situações de alcoolemia constatadas – para 37.055 testes do etilômetro em 2024, que detectaram 1.219 pessoas alcoolizadas ao volante.

Proporcionalmente ao aumento de testes, o número de flagrantes de alcoolemia

diminuiu 6,47% no comparativo dos dois anos. “Essa redução mostra que o trabalho árduo da Lei Seca, realizado concomitantemente com as ações de conscientização promovidas pelo Detran em diversas áreas, resultam em condutores mais conscientes sobre a nocividade de misturar álcool e direção. O que precisa ficar bem

claro na mente das pessoas é que a Operação Lei Seca existe para garantir a preservação da vida. Um único indivíduo que assume o risco de dirigir após ingerir bebida alcoólica coloca a vida de muitas pessoas em perigo”, afirma o tenente-coronel Eduardo Alex, gerente de Planejamento e Fiscalização de Trânsito do Detran.

A Operação Lei Seca vem abrangendo a fiscalização para além das áreas urbanas e, também, a realização de palestras em empresas e instituições com o objetivo de conscientizar condutores dos mais diversos segmentos no estado, contribuindo para um trânsito mais seguro. Além disso, as ações contam com a utilização de etilômetros passivos, que detectam a presença de álcool sem a necessidade de o condutor encostar a boca no equipamento, o que aumenta o número de testes realizados e, assim, agrega eficiência às abordagens.



Informação

É uma ferramenta essencial para a tomada de decisões importantes...



GRANDE IMPRENSA ALAGOAS

mas, apenas se forem:

- **Notícias precisas**
- **Análises abrangentes**
- **e uma visão imparcial dos eventos atuais em alagoas**

GI GRANDE IMPRENSA ALAGOAS

SOMOS UM GRUPO DE EMPREENDEDORES NA PRODUÇÃO, GERAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO JORNALÍSTICO. REPRESENTAMOS HOJE A MAIOR TIRAGEM SEMANAL DE EXEMPLARES DE JORNAIS IMPRESSOS DO ESTADO. ESTAMOS EM VÁRIAS PLATAFORMAS: SITES, JORNAIS DIGITAIS, BLOGS



Essa informação vale ouro!



ARRANQUE DE CAMPEÃO

Equipe da casa triunfa por 2 a 1 em jogo acirrado no Estádio Coaracy da Mata Fonseca

ASA de Arapiraca vence o CRB e começa Campeonato Alagoano com pé direito

O Asa de Arapiraca iniciou sua campanha no Campeonato Alagoano com uma vitória importante sobre o CRB, em um jogo cheio de emoção no Estádio Coaracy da Mata Fonseca. A equipe local venceu

por 2 a 1, em um confronto disputado até os últimos minutos, e mostrou que está pronta para brigar por bons resultados na competição estadual. O triunfo deixa a torcida alvinegra otimista para a sequência do torneio.

O primeiro tempo foi equilibrado, com ambas as equipes buscando o gol. O CRB, tradicional

clube de Alagoas, começou melhor e pressionou o adversário nos minutos iniciais, mas o Asa se defendeu bem e conseguiu reagir com rapidez. A primeira rede a balançar foi a do time da casa, que abriu o placar com um gol bem executado, em um contra-ataque rápido e eficiente. O CRB, porém, não demorou a empatar e levou a partida para o intervalo com o placar igualado.

No segundo tempo, a partida ficou ainda mais acirrada. As duas equipes tentaram novas jogadas ofensivas, mas a defesa do Asa se mostrou sólida e dificultou a vida dos atacantes do CRB. A vitória foi definida nos minutos finais, quando o Asa aproveitou um erro defensivo do time visitante e marcou o gol da vitória. A torcida local explodiu de alegria, comemorando não apenas os três pontos, mas também a postura da equipe, que foi determinada durante todo o confronto.

Após o apito final, o treinador do Asa, João Carlos, destacou a importância da vitória em casa. "Sabíamos que seria um jogo difícil, mas a equipe se comportou muito bem. Esse triunfo

nos dá confiança para seguir nossa caminhada no campeonato", afirmou o comandante. Já o técnico do CRB, Daniel Paulista, lamentou o resultado, mas ressaltou que o campeonato está apenas começando e que o time tem muito a evoluir.

Com os três pontos conquistados, o Asa de Arapiraca começa o Campeonato Alagoano com o pé direito, e o foco agora é manter o ritmo nas próximas rodadas. A vitória sobre o CRB já coloca a equipe em uma posição favorável na tabela, e a torcida está ansiosa para ver o que mais o time pode oferecer nas próximas partidas. O campeonato promete ser altamente competitivo, e a vitória no primeiro jogo é um bom sinal para o futuro da equipe.



REFORÇO DE PESO

Atacante, ex-Juventus, retorna ao Brasil com a missão de reforçar o elenco santista para a temporada

Santos confirma contratação de Kaio Jorge para o ataque e projeta futuro promissor

O Santos anunciou oficialmente a contratação do atacante Kaio Jorge, que estava defendendo a Juventus, da Itália. O jogador, que iniciou sua

trajetória no clube paulista antes de se transferir para a Europa, retorna ao Brasil com grandes expectativas. Sua chegada visa reforçar o ataque da equipe, que busca recuperar o ritmo e a competitividade no Campeonato Paulista e nas competições nacionais.

Kaio Jorge, de 21 anos, destacou-se pela sua capacidade de finalização e movimentação dentro da área, atributos que fizeram a Juventus apostar em seu talento há algumas temporadas. Contudo, sua passagem pela Europa foi marcada por lesões, o que dificultou sua adaptação e, consequentemente, seu crescimento no futebol italiano. Agora, de volta ao Brasil, o atacante espera reencontrar seu melhor futebol, em um ambiente mais familiar e em um time que precisa de suas qualidades.

Em sua primeira entrevista como jogador do Santos, Kaio Jorge expressou o quanto está empolgado com seu retorno ao futebol brasileiro. "Estou muito feliz por voltar para o Santos, um clube que me revelou. O torcedor pode esperar de mim muita garra e dedicação para ajudar o time a conquistar títulos importantes", afirmou o atacante. A expectativa é que ele possa formar uma boa dupla ofensiva com os outros jogadores do elenco, como Marcos Leonardo, que vem se destacando nas

últimas temporadas.

A contratação de Kaio Jorge é vista como uma peça importante na estratégia do Santos para 2025. O clube se fortalece para a disputa do Campeonato Paulista, onde espera ir longe, além de focar nas competições nacionais. A chegada de um jogador de renome como Kaio Jorge também serve para elevar a moral do grupo e dos torcedores, que aguardam um bom desempenho na temporada.

Com a chegada de Kaio Jorge, o Santos se posiciona como um time com ambições para o futuro próximo. A direção do clube acredita que o atacante será um dos pilares para o sucesso da equipe, tanto nos torneios estaduais quanto nos campeonatos nacionais. A promessa de uma temporada competitiva está cada vez mais próxima, e a torcida santista já vive a expectativa do retorno do atacante ao seu antigo lar.



Afastamento no Cruzeiro

A promessa do Cruzeiro, que se destacava na base do clube, foi afastada do elenco durante a Copa São Paulo de Futebol Júnior por indisciplina. O jogador, que já havia mostrado talento nas categorias inferiores, agora pode ser negociado pelo clube, que busca alinhar disciplina com o desempenho dentro de campo. O afastamento gerou repercussão dentro da Raposa e abre uma possível saída para o atleta em busca de novos ares.

Lesão de Camavinga

O Real Madrid confirmou uma lesão muscular de Eduardo Camavinga, um dos principais nomes do meio-campo na temporada. O clube não especificou o tempo exato de recuperação do jogador, mas a lesão preocupa, especialmente considerando o calendário apertado da equipe. Camavinga, que vinha se destacando, terá agora que passar por um processo de recuperação para voltar a campo e ajudar os merengues nas competições.

Demissão em Pernambuco

O time pernambucano Patativa do Agreste anunciou a demissão de seu técnico após uma sequência de resultados insatisfatórios. A decisão foi tomada pela diretoria, que busca uma reviravolta na equipe para evitar maiores problemas no restante da temporada. A mudança de comando técnico abre espaço para um novo ciclo e gera expectativa sobre o futuro do elenco, que agora precisa se recuperar para alcançar seus objetivos.

Igor Bahia no CSA

Igor Bahia recebeu uma máscara protetora e treinou com o elenco do CSA na véspera do importante jogo contra o Murici. O atleta, que vinha se recuperando de lesão, foi autorizado a voltar aos treinos com a equipe e está em processo de preparação para ser reintegrado ao time titular. A expectativa é que Igor contribua com sua experiência e qualidade no próximo confronto, ajudando o CSA a buscar a vitória no campeonato.

RESPEITO NO VESTIÁRIO



Dirigente do Verdão anuncia que vai processar o atacante após incidente durante a pré-temporada

Leila, presidente do Palmeiras, fala sobre ofensa de Dudu e promete ação judicial

A presidente do Palmeiras, Leila Pereira, usou as redes sociais para revelar uma situação desagradável envolvendo o atacante Dudu. Segundo a dirigente, o jogador teria feito um comentário agressivo e desrespeitoso, direcionado a ela, durante uma conversa com outros membros da equipe. Em sua declaração, Leila afirmou que o episódio foi motivado pelo simples fato de ser mulher, o que, para ela, caracteriza uma forma de violência verbal inaceitável no ambiente esportivo. “Não vou tolerar

esse tipo de comportamento”, afirmou Leila, deixando claro que o caso não ficará sem resposta.

A dirigente também destacou que o clube não pode ser um local onde atitudes assim sejam permitidas, independentemente de quem as pratique. O ataque verbal teria ocorrido durante um treinamento da equipe, quando Dudu, de acordo com a presidente, foi agressivo em suas palavras. Leila ressaltou a necessidade de um ambiente de respeito no futebol, principalmente em um clube da grandeza do Palmeiras. “Estamos em um momento de evolução no esporte, e o respeito precisa ser a base de qualquer relação, seja dentro ou

fora de campo”, declarou.

A repercussão do caso foi imediata, e diversos torcedores e personalidades do futebol expressaram apoio à presidente do Palmeiras. Muitos ressaltaram que, além do desrespeito com a dirigente, o episódio serve para abrir um debate sobre o tratamento das mulheres no futebol, especialmente em cargos de liderança. Leila, por sua vez, confirmou que está tomando todas as medidas legais para que a situação seja tratada da maneira mais justa possível. O clube, no entanto, ainda não se manifestou oficialmente sobre a atitude do jogador.

A expectativa agora é sobre o andamento do processo judicial,

que, segundo Leila, tem o objetivo de estabelecer um precedente no esporte. “É importante que o futebol se torne um exemplo para a sociedade, e que atos como esse não sejam mais tolerados”, afirmou a presidente. Dudu, até o momento, não se pronunciou publicamente sobre as acusações.

Enquanto o caso ganha proporções, o Palmeiras segue sua preparação para a temporada, com foco nas competições que virão. A situação interna, contudo, permanece no centro das discussões, com todos aguardando uma solução para o impasse entre a presidente e o jogador.

COMPORTAMENTO VERGONHOSO

O técnico Nicola não poupou críticas ao comportamento da torcida do Minas após a derrota de sua equipe no campeonato de vôlei. Em entrevista, o treinador classificou as atitudes de parte dos torcedores como “vergonhosas”, destacando a importância de um apoio construtivo, especialmente em momentos difíceis. A situação gerou repercussão, com muitos questionando o papel das arquibancadas na motivação do time e no respeito ao trabalho dos atletas e comissão técnica.



AUDI E SAUBER

A Audi concluiu a aquisição total da Sauber, marca histórica na Fórmula 1. A empresa, que já havia firmado um acordo com a equipe suíça no ano passado, agora controla oficialmente a estrutura da Sauber, com o objetivo de entrar na categoria com um time completamente renovado a partir de 2026. A parceria fortalece o plano da Audi de ingressar na F1 com uma equipe altamente competitiva, ampliando sua presença no automobilismo mundial.



PITBULL LIBERADO

Patrício Pitbull foi liberado pelo PFL após um período de discussões sobre sua permanência no evento.

O presidente da organização esclareceu os motivos por trás da saída, afirmando que o lutador “não queria mais estar ali”. A decisão foi tomada após um entendimento mútuo, e Pitbull agora se prepara para novos desafios em sua carreira. A movimentação gerou discussões no mundo do MMA, com muitos especulando sobre os próximos passos do atleta.

NEYMAR NO CHICAGO FIRE

Neymar, acompanhado de sua comitiva técnica, já está na Arábia Saudita para assinar com o time do Chicago Fire. O anúncio de sua transferência movimentou o mercado da bola, com a expectativa de que o atacante brasileiro agregue sua habilidade e experiência ao elenco da equipe americana. A negociação tem grande impacto, não apenas no futebol árabe, mas também no mercado global, com o nome de Neymar atraindo ainda mais atenção para o esporte.

PARCEIROS DE ATAQUE



Atacante brasileiro dedica os gols marcados ao colega que o apoia desde os primeiros dias na Europa

Endrick faz homenagem a companheiro do Real Madrid após gols e destaca a amizade entre eles

O jovem atacante Endrick, do Real Madrid, vive um momento especial na sua curta carreira europeia. Após marcar dois gols em uma vitória importante de sua equipe, o jogador de 17 anos fez questão de dedicar os feitos a um companheiro de time, com quem tem se aproximado cada vez mais desde sua chegada à Espanha. A amizade entre os dois é um exemplo de integração e apoio no difícil processo de adaptação ao

futebol europeu.

Em suas palavras após o jogo, Endrick se emocionou ao falar sobre a ajuda que tem recebido de seu colega. “Ele me apoia desde o primeiro dia, me ajuda em tudo, dentro e fora de campo. Dedico esses gols a ele, porque sem sua amizade e paciência, minha adaptação seria muito mais difícil”, afirmou o atacante. O companheiro a quem Endrick se referia é um veterano do clube, conhecido por ser um líder no vestiário e um mentor para os jovens da equipe.

Os dois se conheceram logo após a chegada de Endrick ao Real Madrid

e, desde então, têm cultivado uma relação de proximidade e confiança. O mais velho, sempre disposto a orientar o brasileiro, tem sido fundamental para que o jovem se sinta mais confortável em um novo país, com uma língua e cultura diferentes. A química entre ambos tem refletido diretamente nas atuações do atacante, que vem se destacando cada vez mais nas partidas.

A dedicação de Endrick aos seus companheiros também reflete a forma como ele tem sido bem recebido no elenco do Real Madrid. A equipe, formada por estrelas internacionais, tem demonstrado

grande apoio aos jovens que chegam para reforçar o plantel. Endrick, que tem sido observado de perto por treinadores e torcedores, é visto como uma das grandes promessas do clube para o futuro.

Com os gols marcados e a dedicação ao companheiro, Endrick já começa a se consolidar como um nome importante no Real Madrid, e sua trajetória promete ser cada vez mais brilhante. Com o apoio de pessoas como seu mentor, o futuro parece muito promissor para o jovem atacante brasileiro.



Vamos **JUNTOS**

VENCER a

DENGUE!

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR



realização

apoio



LBV

